



COMUNICADO AO MERCADO

Comunicamos aos Senhores acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, foi assinado o Protocolo de Intenções entre a Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras, Estado de Goiás e Celgpar, conforme abaixo:

O Governo do Estado de Goiás (Estado), de forma a garantir o suprimento eficiente e adequado à demanda de energia elétrica do Estado de Goiás, está contraindo um empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, visando aportar, a partir de novembro de 2010, os referidos recursos financeiros na Celgpar e suas Subsidiárias, na forma de liquidação de dívidas do Estado junto a Celgpar e suas Subsidiárias e de aumento de capital;

A Eletrobras, na qualidade de sociedade de economia mista sob controle da União, com atuação no setor de energia elétrica, tem por objetivo social, dentre outros, colaborar, técnica e administrativamente, com as empresas de cujo capital participe acionariamente, além de possuir conhecimento técnico e a experiência em gestão de empresas do setor elétrico, bem como seu interesse como acionista da Celgpar e credora de suas Subsidiárias, em recuperar os investimentos realizados nas referidas companhias;

Em razão da experiência da Eletrobras descrita acima, há interesse do Estado em viabilizar a implantação e compartilhamento dessa experiência na Celgpar e suas Subsidiárias, mediante o estabelecimento de acordo de acionistas entre o Estado e a Eletrobras que estabeleça a gestão compartilhada das mencionadas empresas;

A implementação desta gestão compartilhada se dará a partir da liberação da 1ª parcela do financiamento acima mencionado com novas práticas de governança corporativa na Celgpar e suas Subsidiárias, de modo a viabilizar o equilíbrio econômico-financeiro, a qualidade dos serviços e a modicidade tarifária para o consumidor;

- I. a recuperação econômica e financeira da Celgpar e suas Subsidiárias, de forma a possibilitar o equacionamento de suas dívidas;
- II. a adoção de um modelo de gestão adequado, que possibilite a manutenção, pela Celgpar e suas Subsidiárias, do padrão de qualidade dos serviços, compatível com o requerido pelo Poder Concedente e Agência Reguladora, e a busca gradativa dos padrões técnicos e financeiros mais elevados, compatíveis com as empresas de referência bem como a transferência de *know how* em gestão de empresas do setor elétrico brasileiro;
- III. implementação de uma melhoria na estrutura de capital da Celgpar e de suas Subsidiárias, mediante a utilização de fontes atrativas de financiamento, com vistas ao reequilíbrio de seu endividamento e redução do custo de capital, associado a um forte programa de racionalização dos custos de operação e manutenção, objetivando permitir a expansão do investimento.

A Eletrobras detém créditos junto a Celg D que poderão ser capitalizados no futuro na Celgpar, em combinação com uma das tranches da capitalização que vier a ser realizada a pelo Estado. Tal capitalização poderá aumentar a participação da Eletrobras em torno de 6%.

Está garantido à Eletrobras até 2015 o direito de vender ao Estado e, este, neste caso, se obrigando a comprar, a totalidade ou parte de sua participação acionária na Celgpar, devendo as ações serem avaliadas segundo os critérios da Lei 6404/76, sendo, contudo, no mínimo, garantido à Eletrobras o valor investido, acrescido da variação da taxa Selic.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2010.



Índice de
Sustentabilidade
Empresarial





Eletrobras

COMUNICADO AO MERCADO

Armando Casado de Araujo
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Índice de
Sustentabilidade
Empresarial

ISE

